

IMPACTOS DO NOVO ACORDO ORTOGRÁFICO NA EDIÇÃO DE LIVROS DIDÁTICOS PARA O PROGRAMA NACIONAL DE LIVROS DIDÁTICOS DE 2010

Márcia Regina TAKEUCHI¹

RESUMO: Este trabalho discorre sobre alguns impactos imputados ao processo de edição de livros didáticos da Editora Ática destinado ao Programa Nacional de Livros Didáticos 2010 movidos pela necessidade de integração das mudanças impostas pelo Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa. Focaliza o processo editorial entre final de março e meados de maio de 2008. Foram identificadas etapas que de imediato mais sofreram com as novas regras, bem como alguns custos adicionais envolvidos. O texto é ilustrado com breve amostra de páginas de obras que receberam seguidas emendas por conta da nova ortografia e com uma estratégia criada por editores na ocasião com o objetivo de normalizar entre os profissionais o padrão de grafia de obras cujos arquivos digitais já haviam sido finalizados no momento da publicação do Acordo no *Diário Oficial da União*. O texto sugere que, se a obrigatoriedade da incorporação do Acordo Ortográfico não acarretou num primeiro momento prejuízo financeiro a editoras, causou aos profissionais imediatamente envolvidos sobrecarga de trabalho e determinou redefinições de práticas em circunstâncias que, por motivos outros, já se encontravam dramáticas.

PALAVRAS-CHAVE: acordo ortográfico; acordo ortográfico e pnld 2010; acordo ortográfico e livros didáticos.

O cenário

Como tem ocorrido regularmente desde 1997, o Programa Nacional de Livros Didáticos (PNLD) visa atender alunos e professores da escola pública do Brasil, fornecendo-lhes livros didáticos conforme o segmento do programa. Desde o terceiro trimestre de 2007, a editora Ática estava se preparando para o pnld 2010 mediante o desenvolvimento e a inscrição de 99 para os anos iniciais do ensino fundamental.

Desde 2007 ouvia-se falar que o novo Acordo Ortográfico seria assinado, que entraria em vigor tão logo Portugal o assinasse. A editora não tomou nenhuma resolução quanto à incorporação das novas regras, com base nas alianças feitas com outras editoras, associadas

¹ Doutoranda da PUC-SP/ Programa de Estudos Pós-Graduados em Educação/ Educação: História, Política, Sociedade. / Gerente editorial da área de livros didáticos da Editora Ática/Abril Educação. Av. Otaviano Alves de Lima, 4400, 5. andar, CEP 02909-900, Freguesia do Ó, São Paulo-SP, Brasil. E-mail: marcia.takeuchi@atica.com.br.

à Associação Brasileira de Editores de Livros (Abrelivros, <www.abrelivros.org.br>), entidade que representa as empresas publicadoras de livros didáticos junto ao governo e a outras instituições.

O corpo editorial da Ática contava então com 70 colaboradores diretos (funcionários) e centenas de colaboradores indiretos, terceirizados. As etapas básicas do processo de edição são: edição de texto; edição de arte; pesquisa iconográfica; revisão; leitura crítica (Munakata, 1997)². No caso das obras para programas de governo, como é o caso do PNLD, temos também a etapa da confecção de bonecos, que se constitui da feitura e conferência dos protótipos que são encaminhados para a avaliação, pois as editoras não inscrevem livros impressos, só os imprimem após o resultado da avaliação. De cada obra, o MEC costuma exigir que se entreguem 20 bonecos, sendo 10 de livros de aluno e 10 de livros do professor.

O Edital, o Acordo

O Edital do PNLD 2010 foi publicado no final de janeiro, pondo na ordem do dia uma série de alterações em relação aos programas anteriores, pois passou a considerar nove anos para o ensino fundamental; portanto, cinco anos de ensino para o primeiro segmento, diferentemente dos programas anteriores, que consideravam quatro anos. Houve mudança na composição das coleções, no número de obras por disciplina, criação de disciplinas novas, como “Letramento e Alfabetização Linguística” (dois volumes consumíveis, ou seja, dois livros nos quais os alunos podem escrever) e “Alfabetização Matemática” (dois volumes também consumíveis).

² O processo de edição de livros didáticos e paradidáticos e os agentes neles envolvidos foram estudados por Kazumi Munakata em sua tese de doutoramento, *Produzindo livros didáticos e paradidáticos*. São Paulo: PUC-SP, 1997.

No momento da publicação do Edital, a editora Ática tinha aproximadamente 60% das obras já em processo de revisão. As novidades trazidas pelo Edital acarretaram mudanças drásticas, além de muitas dúvidas.

Por intermédio da Abrelivros, a editora recorreu ao representante do governo federal para tentar solucionar as dúvidas e negociar saídas mais adequadas para as empresas publicadoras. Pouco se conseguiu.

No dia 7/3/2008, pelo *Diário Oficial da União*, seção 3, página 31, as empresas editoras foram comunicadas de que todas as obras a serem inscritas no PNLD 2010 deveriam ser apresentadas em conformidade com o novo Acordo Ortográfico:

AVISOS

As obras referidas no item 5.3.3 do Edital de convocação para inscrição no processo de avaliação e seleção de obras didáticas para o Programa Nacional do Livro Didático - PNLD 2010 – publicado no Diário Oficial da União de 14/01/2008, devem ser apresentadas em conformidade com as novas regras ortográficas do Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa, assinado em Lisboa, em 16 de dezembro de 1990, e aprovado pelo Decreto Legislativo n.º 54, de 18 de abril de 1995, publicado no Diário Oficial da União, Seção 1, Página 5585, de 20/04/1995, e no Diário do Congresso Nacional, Seção 2, Página 5837, de 21/04/1995.

As obras referidas no item 6.3.3 do Edital de convocação para inscrição no processo de avaliação e seleção de obras complementares para o Programa Nacional do Livro Didático – PNLD 2010 - publicado no Diário Oficial da União de 31/01/2008, devem ser apresentadas em conformidade com as novas regras ortográficas do Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa, assinado em Lisboa, em 16 de dezembro de 1990, e aprovado pelo Decreto Legislativo n.º 54, de 18 de abril de 1995, publicado no Diário Oficial da União, Seção 1, Página 5585, de 20/04/1995, e no Diário do Congresso Nacional, Seção 2, Página 5837, de 21/04/1995.

DANIEL SILVA BALABAN
Presidente do FNDE

A esse aviso seguiram-se várias tentativas de negociações via entidade representante, mas nada se conseguiu. Ao mesmo tempo, havia dúvidas sobre a permissão/necessidade de incorporação do Acordo nos livros destinados às escolas privadas³.

As leituras, as estratégias emergenciais

Profissionais das editoras lançaram-se então a decodificar o Acordo, pois ele deixa dúvidas em várias questões (em relação às palavras compostas, às palavras com prefixos), e a estudar o melhor processo para otimizar a incorporação das novas emendas.

Vejamos alguns itens:

Base XV - Do hífen em compostos, locuções e encadeamentos vocabulares

Item 1 – Obs.: Certos compostos, em relação aos quais se perdeu, em certa medida, a noção de composição, grafam-se aglutinadamente.

Foram citados apenas *mandachuva* e *paraquedas*, que tiveram a grafia alterada, pois eram escritos com hífen e, agora, passaram a ser grafados na forma aglutinada. Adotamos em exemplos similares a grafia seguindo essa observação. Exemplos: *parachoque*, *parabrisa*, *pararraios*. Posteriormente, verificamos que, nesses casos, o *Míni Dicionário Houaiss*, na reformulação de 2008, tirou o acento, mas manteve o hífen, e o *Míni Dicionário Aurélio* grafou como nós, sem o hífen e juntando os elementos.

Essa **Base** apresenta critérios muito subjetivos. Qual o dado que nos leva a ter certeza de que em *paraquedas* se perdeu a noção de composição e não se perdeu em *guarda-chuva*, por exemplo?

³ Além da programação voltada para o governo, as editoras de livros didáticos desenvolvem livros para alunos das escolas da rede privada. Em 2008, a editora Ática planejava desenvolver 88 obras entre lançamentos e reformulações para as escolas particulares.

A **Base XVI – item 1** não cita o prefixo *re*, mas indica o "etc." logo após os prefixos relacionados, o que dá margem a que entendamos que ele também deva seguir a regra. Adotamos a grafia com hífen *nas formações em que o prefixo termina na mesma vogal com que se inicia o segundo elemento* (exemplo: *anti-ibérico*, que antes era grafado junto; *re-escrever*; *re-estruturação*).

Na letra **f** deste item há um texto entre parênteses que nos fez concluir, após várias discussões, em relação ao prefixo *pré-/pre-*, que as palavras *preestabelecer*, *preexistir*, *preeminência* não devem ser alteradas, ou seja, elas terão a grafia mantida:

[Só se emprega o hífen nos seguintes casos: ...]

f) Nas formações com os prefixos tônicos acentuados graficamente *pós-*, *pré-* e *pró-* quando o segundo elemento tem vida à parte (ao contrário do que acontece com as correspondentes formas átonas que se aglutinam com o elemento seguinte).

Quanto ao prefixo *sub*, também citado no **item 1** dessa **Base**, não foi feita nenhuma observação quando o segundo elemento começa com *b*. Os dicionários portugueses grafam com hífen (*sub-base*). O *Míni Houaiss* e o *Míni Aurélio* não citaram nenhum exemplo. Segundo consulta que fizemos à Academia Brasileira de Letras (ABL), em princípio devemos seguir a regra, portanto na forma aglutinada (*subbase*). Adotamos a grafia dos dicionários portugueses, pois a resposta da ABL não nos convenceu.

Em relação a *dii* (*diibridismo*), preferimos manter a grafia anterior ao Acordo, pois não chegamos a um consenso.

O texto oficial do novo Acordo é de 1990 e no momento focalizado não havia *Vocabulário Ortográfico* nem *Dicionário* em que os profissionais pudessem se basear. A

editora resolveu então adquirir dicionários portugueses⁴ para verificar como as mudanças estavam contempladas. Essas referências ajudaram a solucionar grande parte das dúvidas, mas não todas.

A área mais fortemente impactada pelas mudanças foi a de Revisão, posto que grande parte de material já se encontrava diagramada e, como se diz no meio editorial, “em provas” (fase em que as páginas já estão diagramadas e se tiram impressões de provas para revisão).

Mudar o hábito de ler, procurando palavras antes escritas de um jeito e que a partir daquela data passariam a ser grafadas de outra forma, sem acento, sem trema, sem hífen, não é uma tarefa automática. O revisor é o profissional intensamente treinado para encontrar erros de grafia, problemas de alinhamento, de sequência, de remissões: fora treinado nas regras passadas, admitido na empresa porque demonstrou destreza nessas habilidades e é avaliado também com base nelas. Foi necessário, portanto, um mês de trabalho — no mínimo — para que o procedimento fosse incorporado à rotina.

A incorporação do novo Acordo trouxe impacto de processo e financeiro.⁵ O ritmo de trabalho, já extenuante, pressionado pelo Edital, pela redução de custos, pelo foco no aumento da margem de rentabilidade, foi ainda mais intensificado pelas novas regras.

Como solução às novas demandas, a editora lançou mão de repassar os livros já liberados, que estariam em fase de finalização de protótipos, para uma empresa prestadora

⁴ *Novo Dicionário da Língua Portuguesa* conforme Acordo Ortográfico. Lisboa: Texto Editores, nov. de 2007. *Novo Grande Dicionário da Língua Portuguesa* conforme Acordo Ortográfico. Lisboa: Texto Editores, nov. de 2007. 2 v.

⁵ A respeito do prejuízo financeiro, ver matéria “Nova ortografia atrapalha negócios das editoras”, em *Valor Econômico*, 12/6/2008, assinada Beth Koike, em que o diretor editorial do Ibep, Nicolau Youssef, afirmou que “Não dá pra fazer remendos e mandar aos alunos. Provavelmente, a maioria (dos livros) será perdida” e previu um gasto de R\$ 3,5 milhões só para adequar o catálogo das editoras Ibep e Nacional ao Acordo.

de serviços de revisão. Nesse processo, despendeu R\$ 30 mil para releitura de 30 obras, sendo que foi necessário emendar em média 20% das páginas. As emendas resultaram numericamente poucas, mas para isso, obviamente, foi necessário ler todas as páginas de novo. Com certeza esse valor de R\$ 30 mil seria baixo se a ele não se somasse toda a refeitura de bonecos e de livros já finalizados para a programação de escolas da rede privada. Com limitação de recursos humanos internos e externos e de tempo, tudo fica mais caro.

O processo de confecção de bonecos foi prejudicado e prolongado além do que comumente se pratica, pois, à medida que um profissional conferia as páginas emendadas, erros ortográficos eram encontrados, e novas emendas tiveram de ser feitas.⁶ As refeituras foram mais intensas no início, durante o primeiro mês da incorporação do Acordo. Após esse período, o número de emendas diminuiu, pois o “olho” do revisor ficou mais treinado para a nova ortografia. A porcentagem de refeitura de bonecos decorrente do Acordo foi de 15%.

A essas novidades devem ser somadas as alterações sofridas pelas obras do PNLEM 2009 e pelas obras lançadas no mercado em 2008, para adoção pelo aluno em 2009. No caso das obras do PNLEM, elas já haviam sido aprovadas pelo MEC havia dois anos e estariam sendo compradas e distribuídas em 2008/09. Assim sendo, permitiu-se que tais obras incorporassem a nova ortografia, a despeito de, nesse aspecto, estarem diferentes das obras efetivamente avaliadas, o que contraria a regra geral de que os livros impressos e entregues aos alunos e professores devem se exatamente iguais ao material avaliado.

⁶ Ver exemplos de detalhamento em Anexo I.

Se a novidade ortográfica foi, entre março, abril e maio, inicialmente acatada pelos revisores da empresa, em junho do mesmo ano já estava sendo seguida pelos editores, profissionais que geram os originais.

No editorial criou-se um “arquivo de busca” (uma “macro”) para que o profissional pudesse encontrar rapidamente partes de vocábulos que precisariam ser alterados.

No caso de Matemática, revisores, editores e profissionais do departamento de Artes criaram a seguinte *macro*, que pode ser usada tanto pelo editor de texto (em arquivos em word), quanto pelo diagramador (em arquivos em PDF):

Busca geral

Eliminar todos os tremas (exceção: nomes estrangeiros; por exemplo:

Müller, mülleriano)

óio, óia, óie => oio, oia, oie

óico, óica => oico, oica

éica, éico => eica, eico

óide#, óida => oide#, oida

éia => eia

êe => ee

ôo => oo

pára => para

pêlo => pelo

pólo => polo

pêra => pera

péla, pélo => pela, pelo

Busca específica (Matemática)

anti-simetria => antissimetria

anti-simétrico(a) => antissimétrico(a)

auto-aprendizagem => autoaprendizagem

auto-aprendizado => autoaprendizado

auto-avaliação => autoavaliação

auto-avaliado(a) => autoavaliado(a)

auto-avaliar => autoavaliar

auto-avaliando => autoavaliando

auto-estima => autoestima

auto-indica(r) => autoindica(r)

co-edição => coedição

co-editar => coeditar

co-editando => coeditando

co-editor(a) => coeditor(a)

co-logaritmo => cologaritmo
co-secante => cossecante
co-senóide => cossenoide
co-tangente => cotangente
contra-domínio => contradomínio
extra-escola(r) => extraescola(r)
indoarábico(a) => indo-arábico(a)
infra-estrutura => infraestrutura
microônibus => micro-ônibus
microondas => micro-ondas
pára-quedas => paraquedas
pseudo-esfera => pseudoesfera
reelaborar => re-elaborar
reelaborando => re-elaborando
reelaborado(a) => re-elaborado(a)
reescrever => re-escrever
reescrevendo => re-escrevendo
reescrito(a) => re-escrito(a)
semi-ângulo => semiângulo
semi-angluar => semiangular
semi-eixo => semieixo
semi-elíptico(a) => semielíptico(a)
semi-esfera => semiesfera
semi-espaço => semiespaço
semi-reta => semirreta
semi-soma => semissoma
ultra-sônico => ultrassônico

O esforço, a resultante

A essa altura, a editora tinha 30% da produção privada despachada, mas ela teve de voltar ao editorial para sofrer as alterações do Acordo. Resumindo: todas as obras do PNLD 2010, algumas obras do PNLEM 2009, mais as obras do mercado voltaram etapas atrás, para serem finalizadas, todas, em três ou quatro meses. O custo financeiro realizado excedeu em mais de R\$ 1 milhão o valor orçado.

Se o Acordo visou fomentar o comércio exterior e ambicionou liderança política deste ou de outro país, esse objetivo não foi partilhado pelos profissionais aqui mencionados, cujo objetivo imediato foi o de tirar o atraso do material, dar conta da sua tarefa na cadeia de produção. Ele teve seu custo imposto aos profissionais envolvidos na edição de livros didáticos e às empresas publicadoras que, em dois ou três meses, flexibilizaram-se às novas

regras e a elas se integraram. Por outro lado, novos canais de negociação foram abertos, outras possibilidades de aproveitamento tecnológico foram conquistadas. Além de aflições e lamentos, vislumbraram-se e construíram-se novas alianças e parcerias. Mas a elevados custos.

Referências Bibliográficas

BRASIL. *Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa*. Brasília: Ministério do Educação, 2008.

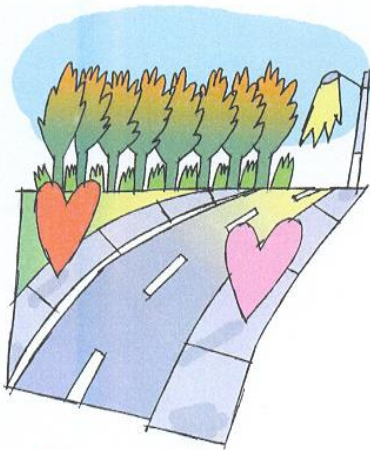

DIÁRIO OFICIAL DA UNIÃO, 7 de março de 2008.

KOIKE, Beth. Nova ortografia atrapalha negócios das editoras. *Valor Econômico*, 12 de jun. 2008.

MUNAKATA, Kazumi. *Produzindo livros didáticos e paradidáticos*. São Paulo: PUC-SP, 1997. Tese de doutoramento.

PROGRAMA NACIONAL DO LIVRO DIDÁTICO — PNLD 2010. Edital de Convocação para Inscrição no Processo de Avaliação e Seleção de Obras Didáticas para o Programa Nacional do Livro Didático – PNLD 2010. Brasília: MEC/FNDE/SEB, 2008.

Anexo: livro de 4. ano, Língua Portuguesa

9	Ah! Essa rua!	151
<p>Texto 1 • <i>Dorme, ruazinha</i>, Mário Quintana 152</p> <p>Estudo do texto 153</p> <p>Estudo da língua • adjetivo; valor expressivo do diminutivo e do aumentativo; adjetivos terminados em -al 156</p> <p>Texto 2 e 3 • <i>Se esta rua</i>, cantiga de roda do folclore brasileiro; <i>Paraíso</i>, José Paulo Paes 158</p> <p>Estudo dos textos 160</p> <p>Produção de texto 161</p>		
		
10	Histórias que divertem e ensinam	163
<p>Textos 1 e 2 • <i>A raposa e as uvas</i>, Esopo; Jean de La Fontaine 164</p> <p>Estudo dos textos 166</p> <p>Estudo da língua • pronome pessoal; a gente/ agente; gu/gü, qu/qü 166</p> <p>Texto 3 • <i>A raposa e as uvas</i>, Renato Nankran Magalhães 169</p> <p>Estudo do texto 170</p> <p>Produção de texto 171</p>		
		
11	Dobraduras e jogos: gostosos passatempos	173
<p>Texto 1 • <i>Cigarra (origami)</i> 174</p> <p>Estudo do texto 176</p> <p>Texto 2 • <i>Barco a vela (origami)</i> 177</p> <p>Estudo do texto 178</p> <p>Texto 3 • <i>O Gato e os Ratos (jogo)</i> 179</p> <p>Estudo do texto 180</p> <p>Estudo da língua • verbo; sc/scç 180</p> <p>Texto 4 • <i>Receita de olhar</i>, Roseana Murray 183</p> <p>Estudo do texto 183</p> <p>Produção do texto 184</p>		
12	Viva a pintura!	187
<p>Textos 1 e 2 • <i>A mesa vermelha e Grande interior vermelho</i> 188</p> <p>Estudo dos textos 189</p> <p>Texto 3, 4 e 5 • composição em papel pintado e recortado de uma horta, <i>Noite de Natal e Magia dos contos das mil e uma noites</i>, Matisse 190</p> <p>Estudo dos textos 192</p> <p>Texto 6 • <i>Croquis</i>, Marie Sellier 194</p> <p>Estudo do texto 194</p> <p>Produção de texto 195</p> <p>Estudo da língua • concordância verbal; z 196</p>		
Bibliografia		200

1ª matriz (prova) de página do sumário, liberada pela revisão em 19/02/2008.

9 Ah! Essa rua! 151

Texto 1 • <i>Dorme, ruazinha,</i> Mário Quintana	152
Estudo do texto	153
Estudo da língua • adjetivo; valor expressivo do diminutivo e do aumentativo; adjetivos terminados em -al	156
Texto 2 e 3 • <i>Se esta rua,</i> cantiga de roda do folclore brasileiro; <i>Paraíso,</i> José Paulo Paes	158
Estudo dos textos	160
Produção de texto	161



10 Histórias que divertem e ensinam 163

Textos 1 e 2 • <i>A raposa e as uvas,</i> Esopo; Jean de La Fontaine	164
Estudo dos textos	166
Estudo da língua • pronome pessoal; a gente/ agente; gu/gü, qu/qü	166
Texto 3 • <i>A raposa e as uvas,</i> Renato Nankran Magalhães	169
Estudo do texto	170
Produção de texto	171

11 Dobraduras e jogos: gostosos passatempos 173

Texto 1 • <i>Cigarra (origami)</i>	174
Estudo do texto	176
Texto 2 • <i>Barco a vela (origami)</i>	177
Estudo do texto	178
Texto 3 • <i>O Gato e os Ratos (jogo)</i>	179
Estudo do texto	180
Estudo da língua • verbo; sc/scç	180
Texto 4 • <i>Receita de olhar,</i> Roseana Murray	183
Estudo do texto	183
Produção do texto	184



12 Viva a pintura! 187

Textos 1 e 2 • <i>A mesa vermelha e Grande interior vermelho</i>	188
Estudo dos textos	189
Texto 3, 4 e 5 • composição em papel pintado e recortado de uma horta, <i>Noite de Natal e Magia dos contos das mil e uma noites,</i> Matisse	190
Estudo dos textos	192
Texto 6 • <i>Croquis,</i> Marie Sellier	194
Estudo do texto	194
Produção de texto	195
Estudo da língua • concordância verbal; z	196

Bibliografia 200

Emenda feita aplicando-se o crédito nas ilustrações (28/02/2008), conforme exigência do Edital.

9 Ah! Essa rua! 151

Texto 1 • <i>Dorme, ruazinha</i> , Mário Quintana	152
Estudo do texto	153
Estudo da língua • adjetivo; valor expressivo do diminutivo e do aumentativo; adjetivos terminados em -al	156
Texto 2 e 3 • <i>Se esta rua, cantiga de roda do folclore brasileiro; Paraíso</i> , José Paulo Paes	158
Estudo dos textos	160
Produção de texto	161



10 Histórias que divertem e ensinam 163

Textos 1 e 2 • <i>A raposa e as uvas</i> , Esopo; Jean de La Fontaine	164
Estudo dos textos	166
Estudo da língua • pronome pessoal; a gente/ agente; gu/gu/qu/qu	166
Texto 3 • <i>A raposa e as uvas</i> , Renato Nankran Magalhães	169
Estudo do texto	170
Produção de texto	171

11 Dobraduras e jogos: gostosos passatempos 173

Texto 1 • <i>Cigarra (origami)</i>	174
Estudo do texto	176
Texto 2 • <i>Barco a vela (origami)</i>	177
Estudo do texto	178
Texto 3 • <i>O Gato e os Ratos (jogo)</i>	179
Estudo do texto	180
Estudo da língua • verbo; sc/sç	180
Texto 4 • <i>Receita de olhar</i> , Rosana Murray	183
Estudo do texto	183
Produção do texto	184



12 Viva a pintura! 187

Textos 1 e 2 • <i>A mesa vermelha e Grande interior vermelho</i>	188
Estudo dos textos	189
Texto 3, 4 e 5 • composição em papel pintado e recortado de uma horta, <i>Noite de Natal e Magia dos contos das mil e uma noites</i> , Matisse	190
Estudo dos textos	192
Texto 6 • <i>Croquis</i> , Marie Sellier	194
Estudo do texto	194
Produção de texto	195
Estudo da língua • concordância verbal; z	196

Bibliografia 200

Novamente uma revisão de páginas já prontas, em fase de protótipos, agora pela necessidade de incorporação do Acordo Ortográfico (18/03/08).

Estudo da língua

Objetivos da seção: Trabalhar a ordem alfabética; fazer os alunos reconhecerem a importância de usar as letras k, w e y, lembrando que as palavras podem ter mais de uma sílaba e que devem sempre começar com uma letra maiúscula.

Recorde o nosso alfabeto. São 23 letras, mas incluímos três estrangeiras que são muito usadas no nosso vocabulário e que também aparecem no dicionário: **k, w e y.**

Professor: As letras **k, w e y** são empregadas em abreviaturas, siglas, nomes próprios estrangeiros e seus derivados. Veja com os alunos alguns exemplos, como **kg** (símbolo de quilograma), **lit** (símbolo das unidades de literatura), **kung fu** (arte marcial chinesa), **windsurf** (esportes), **watt** (unidade de medida de potência), **yuppie** (jovem bem-sucedido profissionalmente), **Yasmin** (nome próprio feminino), etc.

- Letras maiúsculas impressas:

A B C D E F G H I J **K** L M N O P Q R S T U V **W** X Y Z

- Letras minúsculas impressas:

a b c d e f g h i j **k** l m n o p q r s t u v **w** x y z

- Letras maiúsculas cursivas:

A B C D E F G H I J **K** L M N O P Q R S T U V **W** X Y Z

- Letras minúsculas cursivas:

a b c d e f g h i j **k** l m n o p q r s t u v **w** x y z

Vamos trabalhar em dupla? Leiam e procurem responder às questões a seguir:

- 1 Ordenem as palavras abaixo como se fosse para um dicionário, ou seja, em ordem alfabética:

a) Ivan, Orlando, Amanda, Úrsula, Elaine.

Professor: Criei a ordem das letras para o fim de que há diferenças que fazem o significado de alguns nomes, de acordo com sua origem. ANS: alguns pais costumam considerar um calendário de nozes para escolher o nome do filho.

- Para ordenar essas palavras, o que você observaram?

A primeira letra de cada palavra.

- Tentem descobrir o que essas palavras têm em comum.

São nomes de pessoas, portanto escrevem com a primeira letra maiúscula e todos os nomes são iniciados com vogais.

Professor: É possível que os alunos tenham se esquecido de que as letras do alfabeto são divididas em vogais (a, e, i, o, u) e consoantes (as demais letras). Revisto com eles essa divisão.

49

10
dia

1ª matriz (prova) liberada pela revisão (19/02/2008).

Estudo da língua

Objetivo da seção: Trabalhar a análise alfabética, fazer os alunos descobrirem a regra de uso de g, analisar a palavra que os palavras podem ter zeros de um sentido e que devem atribuir-lhes o sentido mais adequado em cada contexto.

Recorde o nosso alfabeto. São 28 letras, mas incluímos três estrangeiras que são muito usadas no nosso vocabulário e que também aparecem no dicionário: k, w e y.

Tão delas aparecem com muita frequência em nomes próprios, palavras estrangeiras e alguns vocábulos de inglês.

Letras maiúsculas impressas: **A B C D E F G H I J K L M N O P Q R S T U V W X Y Z**

sem destaque

Letras minúsculas impressas: **a b c d e f g h i j k l m n o p q r s t u v w x y z**

Letras maiúsculas cursivas: **A B C D E F G H I J K L M N O P Q R S T U V W X Y Z**

sem destaque

Letras minúsculas cursivas: **a b c d e f g h i j k l m n o p q r s t u v w x y z**

Vamos trabalhar em dupla? Leia e procurem responder às questões a seguir:

1 Ordenem as palavras abaixo como se fosse para um dicionário, ou seja, em ordem alfabética:

a) Ivan, Orlando, Amanda, Úrsula, Elaine.

Professora: Chame a atenção das alunas para o fato de que há dicionários que fazem o significado de alguns nomes estrangeiros, de acordo com sua origem. Além disso, alguns pais costumam consultar um dicionário de nomes para escolher o nome do filho.

• Para ordenar essas palavras, o que vocês observaram?
A primeira letra de cada palavra.

• Tentem descobrir o que essas palavras têm em comum.
São nomes de pessoas, portanto escritos com a primeira letra maiúscula, e todas as palavras são iniciadas com vogais.

Professora: É possível que os alunos tenham se esquecido de que as letras do alfabeto são divididas em vogais (A, E, I, O, U) e consoantes (as demais letras). Sempre caso eles esqueçam.

49

Anexo 1

Anexo 2

Revisão em páginas impressas de protótipos, agora incorporando-se o Acordo Ortográfico (18/03/08). Pelo volume de emendas, foi necessário criar um arquivo de anexos em word (ver slide seguinte).

Mudanças que deverão ser efetuadas no livro de 4^o ano da col. *Asas para Voar*:

<p. 49>

<Anexo 1>

. Três delas aparecem com mais frequência em nomes próprios, palavras estrangeiras, abreviaturas e siglas:

<Anexo 2>

A letra **y** é pronunciada como vogal. Já o **w** pode ser realizado como vogal (**show**) ou como consoante (**Wilma**).

<p. 54>

<Anexo 3>

Professor: As letras **k**, **w** e **y** não faziam parte do alfabeto brasileiro quando o poema foi escrito.

<p. 168>

<Anexo 4>

8 Leiam em voz alta: **água – guaraná – aquamóvel – ambíguo – longínquo.**

Nos grupos **gu** ou **qu** seguidos de **a** ou **o**, a letra **u** é pronunciada?

Nesses casos o u é sempre pronunciado.

Anexo de texto em *word*, com alterações a serem incorporadas na página 49 (*slide* anterior).

Estudo da língua

Objetivos da seção: trabalhar o domínio ortográfico; fazer os alunos chegarem à regra do uso de ç; analisar o porquê de que as palavras podem ter mais de um sentido e que devem ser analisadas e escritas com cuidado em cada contexto.

Recorde o nosso alfabeto. São 26 letras. Três delas aparecem com mais frequência em nomes próprios, palavras estrangeiras, abreviaturas e siglas: k, w e y.

Professor: Use com os alunos alguns exemplos, como **ky** (unidade de quilograma), **kit** (modelo para construção de computadores), **kung fu** (arte marcial chinesa), **windsurfe** (esporte), **walt** (melodista de música de jazz), **yuppie** (jovem bem-sucedido profissionalmente), **Yasmin** (nome próprio feminino), etc.

- Letras maiúsculas impressas:

A B C D E F G H I J K L M N O P Q R S T U V W X Y Z

- Letras minúsculas impressas:

a b c d e f g h i j k l m n o p q r s t u v w x y z

- Letras maiúsculas cursivas:

A B C D E F G H I J K L M N O P Q R S T U V W X Y Z

- Letras minúsculas cursivas:

a b c d e f g h i j k l m n o p q r s t u v w x y z

Vamos trabalhar em dupla? Leiam e procurem responder às questões a seguir:

- 1 Ordenem as palavras abaixo como se fosse para um dicionário, ou seja, em ordem alfabética:

a) Ivan, Orlando, Amanda, Úrsula, Elaine.

Professor: Crie o contexto das palavras para o fim de que os alunos não quebrem o sinalizador de alguns nomes próprios, em acordo com sua origem: AKG, sigla para sistemas construídos sob o padrão de nomes para eletrônicos, o nome do líder.

- Para ordenar essas palavras, o que vocês observaram?

- Tentem descobrir o que essas palavras têm em comum.

São nomes de pessoas, então, todas têm como primeira letra maiúscula, o título de todos os nomes são iniciados com vogais.

Professores: lembrem que os alunos podem se esquecer de que os nomes do alfabeto são escritos em vogais (A, E, I, O, U) e consoantes (B, C, D, F, G, H, J, K, L, M, N, P, Q, R, S, T, V, W, X, Y, Z). Alerte-os para isso antes de começar a atividade. A letra y é geralmente escrita como vogal. O w pode ser rotulado como vogal (show) ou como consoante (Wilton).

Nova matriz (prova) liberada pela revisão (28/03/2008).

(Nesse caso, que já tínhamos o protótipo pronto, depois de emendar o texto da página, tivemos de refazer o fechamento do arquivo em PDF, reimprimir os protótipos e conferi-los.)

SOLICITAÇÃO DE EMENDAS

(7)
por cópias

Título do Livro Man. de Vozes - L. Portuguesa Série/Volume 4.º ano

Emendas para o exemplar do: aluno professor manual Data 03/04

Nº cópia Página Emenda Aluno e Prof. NOME: Solange A.

Nº cópia	Página	Emenda
1.º	15x	vt. pontilhado no meio da <u>box</u>
1.º	20x	Acento "idéia"
1.º	37x	vt. pontilhado no meio da <u>box</u>
1.º	47x	Acento "idéia"
1.º	52x	Idem a p. 15
1.º	59x	Acento "idéia"
1.º	71x	Acento "idéia"
1.º	87x	Idem a p. 15
1.º	88x	Idem a p. 15
1.º	97x	Grma "tranquilidade"
1.º	99x	Acento "idéia"
1.º	110x	Idem a p. 15
1.º	111x	" " " 15
1.º	130x	" " " 15
1.º	132x	" " " 15
1.º	149x	" " " 15
1.º	167x	" " " 15
1.º	189x	Falta crédito na ilustração
1.º	193x	Idem a p. 15
	69/70	(impressoras) do prof
	769/70	" " " do prof

Lista de solicitações de emenda.

Professora: converse com os alunos sobre a importância da escolha do melhor palavra conforme a situação do uso. Conversem, escolher palavras que se adequem ao ambiente e à situação linguística em que nos encontramos, que pode ser mais formal (para um discurso) ou mais solene (de formatura) ou mais informal (uma conversa com amigos).



Dica!

É muito importante você saber que, tendo as palavras mais de um significado, muitas vezes você precisará escolher o melhor significado delas para cada contexto. Assim, rosa pode ser uma flor, ou uma cor...

Produção de texto

Proposta 1

Leia o poema abaixo, no qual o autor brinca com o significado das palavras.

Dicionário

José Paulo Paes

Aulas: período de interrupção das férias.

Berro: o som produzido pelo martelo quando bate no dedo da gente.

Caveira: a cara da gente quando a gente não for mais gente.

Dedo: parte do corpo que não deve ter muita intimidade com o nariz.

Excelente: lente muito boa.

Forro: o lado de fora do lado de dentro.

Girafa: bicho que, quando tem dor de garganta, é um deus-nos-acuda.

Hoje: o ontem de amanhã ou o amanhã de ontem.

Isca: cavalo de Troia para peixe.

Janela: porta de ladrão.

Luz: coisa que se apaga, mas não com borracha.

Minhoca: cobra no jardim-de-infância.

Nuvem: algodão que chove.

Ovo: filho da galinha que foi mãe dela.



Página impressa do protótipo para leitura conforme o Acordo. Fez-se emenda na palavra *Troia* (antes acentuada), mas o revisor deixou passar o trema em *lingüística* no texto para o professor (acima).

EMBED